



**Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel**Av.

Tito Muffato, 2317 – Bairro Santa Cruz

85806-080 – Cascavel – PR

Fone: (45) 3036-3638 - Fax: (45) 3036-3636

<http://www.univel.br>

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

## **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Cascavel - Paraná**

2014



## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE CASCAVEL – UNIVEL

**CÓDIGO:** 918

**Categoria Administrativa:** Privada

**Estado:** Paraná

**Município:** Cascavel

### COMPOSIÇÃO DA CPA 2014

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel instituída pela Portaria N° 001/2014 de fevereiro de 2014 tem como membros representantes:

#### COORDENADOR:

Elaine Aparecida Wilges Kronbauer

#### VICE-COORDENADOR:

Alex Sandro Rodrigues dos Santos

#### DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Neiva Janete Finken Fachinello

Luciana Gabriel Chemim

Jackeline de Cássia Thoman Moreira

#### DOS COORDENADORES DE CURSO:

Caroline de Cássia Francisco Buosi

Oswaldo Mesquita Junior

Lúcio Scherer



**Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel**Av.

Tito Muffato, 2317 – Bairro Santa Cruz  
85806-080 – Cascavel – PR  
Fone: (45) 3036-3638 - Fax: (45) 3036-3636  
<http://www.univel.br>

**DOS DOCENTES:**

Letícia Afonso Rosa Garcia

Cézar Roberto Versa

Rui Eduardo Ferro São Pedro

**DOS DISCENTES:**

Adomírio Alexandre Rodrigues

Francieli da Luz Laureço

Neiva Salete de Souza Muller

**DOS EGRESSOS:**

José Roberto Benjamim

Marcelo Moreira de Andrade

Patrícia dos Santos de Oliveira

**DA SOCIEDADE CIVIL:**

Darci Edival Fagundes da Silva Barbosa

Taynah Francynu Tiem

Lucas Daniel Velasco da Silva

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 MISSÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 OBJETIVOS GERAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4. PLANO DE AÇÃO E METODOLOGIA DE APLICAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>4.1 METAS DA CPA.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2 Preparação e planejamento .....</b>	<b>10</b>
<b>4.3 Desenvolvimento .....</b>	<b>11</b>
<b>4.4 Instrumentos de avaliação .....</b>	<b>11</b>
<b>4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 Divulgação dos resultados da avaliação .....</b>	<b>15</b>
<b>5.2 Elaboração e divulgação do relatório final da avaliação .....</b>	<b>15</b>
<b>6. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>6.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>16</b>
<b>6.2 Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão .....</b>	<b>16</b>
<b>6.3 Responsabilidade social da IES.....</b>	<b>17</b>
<b>6.4 Comunicação com a sociedade .....</b>	<b>17</b>
<b>6.5 políticas de pessoal.....</b>	<b>17</b>
<b>6.6 Organização de gestão da IES.....</b>	<b>18</b>
<b>6.7 Infraestrutura física .....</b>	<b>18</b>
<b>6.8 Planejamento de avaliação.....</b>	<b>18</b>
<b>6.9 Políticas de atendimento aos estudantes.....</b>	<b>19</b>
<b>6.10 Sustentabilidade financeira .....</b>	<b>19</b>
<b>6.11 Outras dimensões.....</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação Institucional na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Cascavel – UNIVEL tem como objetivo fazer um diagnóstico da qualidade dos processos, estruturas, recursos humanos e pedagógicos, laboratórios básicos, específicos e de prática profissional para aperfeiçoamento dos cursos e serviços ofertados pela Instituição. Ocorre de forma sistemática e permanente buscando o acompanhamento das atividades administrativas em conformidade com o plano de desenvolvimento institucional.

A instituição vem realizando a autoavaliação como um processo contínuo e permanente levantando indicadores de fragilidades e consolidando os pontos fortes da instituição, estabelecendo estratégias de superação dos indicadores mais frágeis. A avaliação institucional interna está consolidada e envolve discentes, docentes, professores, coordenadores, funcionários técnicos administrativos, egressos e comunidade externa. Desse modo o processo de avaliação busca a valorização da participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade, confiabilidade e envolvimento.

O Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES) instituído a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que compete a Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior. A portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação e prevê que a auto-avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES). A Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Cascavel – UNIVEL apresenta e desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais.



## 2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora: União Educacional de Cascavel – UNIVEL, sociedade civil de direito privado, de fins educacionais, registrada no Cartório de Registro de Título e Documentos, sob nº. 0001433/016, Livro A – 015, fls. 156/172, Pessoas Jurídicas, da Comarca de Cascavel/PR, CNPJ 80.882.772/0001 - 33, localizada na Avenida Tito Muffato, 2317, Bairro Santa Cruz, CEP 85 806 -080, na cidade de Cascavel, Estado do Paraná.

Da Mantida: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, localizada no mesmo endereço da mantenedora, credenciada pelo Decreto Ministerial de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/95. Foi instituída a faculdade, sem fins lucrativos, com a autorização para o curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, modificado para curso Superior de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, por meio da portaria nº. 3406, de 30/09/2005. As atividades acadêmicas tiveram início no dia 26/02/1996, cujo Regimento da referida foi aprovado pela portaria nº. 1740, de 08/08/2001. Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior, dotada de moderníssimas instalações com amplas salas de aula, biblioteca, laboratórios, núcleo de prática jurídica, tribunal de júri, auditório com 528 poltronas, praça de alimentação, estacionamento asfaltado para docentes e discentes com capacidade para 1.200 carros. Possui todas as adequações necessárias aos portadores de necessidades especiais tais como: segurança, sinalização e estacionamento identificado. Todas estas dependências administrativas estão localizadas numa área total construída de 24.219m<sup>2</sup> e área livre para futuras edificações de 97.682,84 m<sup>2</sup>. A CPA - Comissão Própria de Avaliação está em pleno funcionamento, com reuniões mensais e avaliações institucionais semestrais, com divulgação para a comunidade acadêmica. A UNIVEL apresenta um perfil de cursos voltados para bacharelado, tecnólogos, licenciatura e pós-graduação Lato Sensu.

## 2.1 MISSÃO

A UNIVEL como missão: “Ser um centro de excelência em Educação Superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”.

### VISÃO:

A UNIVEL busca “ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência local e regional”. Para tanto, zela por:

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento do ensino e da extensão de qualidade;
- Consolidação da extensão universitária;
- Qualidade da oferta do ensino presencial e implantação gradativa do ensino à distância;
- Bem-estar e satisfação da comunidade acadêmica;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

De acordo com os documentos analisados, o projeto da UNIVEL apresenta proposta pedagógica inovadora que expressa a organização e o pensar de uma Instituição de Ensino Superior comprometida com sua missão, voltada para a formação do profissional e do cidadão.

A cidade de Cascavel tem aproximadamente 300 mil habitantes e localiza-se na Região Oeste do Paraná. Sua economia destaca-se pelo agronegócio, indústria, comércio e prestação de serviços. O Oeste do Paraná, por sua vez, é composto por 51 municípios, com uma população estimada em 2,0 milhões de habitantes, com um PIB de 19,6 bilhões e

27.703 empresas constituídas, sendo que somente Cascavel responde por um PIB de 3,8 bilhões e 7.229 empresas de grande, médio e pequeno porte.

Preocupada com o processo de educação continuada para egressos, a UNIVEL oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de iniciativa própria e em convênio com a FGV- Fundação Getulio Vargas e Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos - INBRAPE. Já em convênio com a UFPR – Universidade Federal do Paraná, oferece o Mestrado Interinstitucional - MINTER, para qualificação do corpo docente. O IGC – Índice Geral de Cursos da Faculdade foi 227, conceito 3 e CI (Conceito Institucional) 4.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Cascavel - UNIVEL estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela instituição e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a instituição oferece para a sociedade. Confirma, também, a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

### 3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os objetivos gerais e específicos servem como norteadores para o processo de autoavaliação.

#### 3.1 OBJETIVOS GERAIS

Implantar e consolidar um processo de avaliação institucional participativa, capaz de oferecer subsídios para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UNIVEL.



### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir um processo de autoavaliação coletivo, contínuo, ético e democrático em consonância com o plano de desenvolvimento institucional da UNIVEL;
- Propiciar a reflexão e revisão dos programas, ações e diretrizes de planejamento e desenvolvimento da instituição.
- Socializar a informação como forma de promover a reflexão a cerca dos indicadores da avaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade de autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da instituição tornado mais estreita a relação entre a instituição e a comunidade externa;
- Colaborar para a transparência da instituição em todos os níveis.

### 4. PLANO DE AÇÃO E METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

Nesta seção, destaca-se o método adotado para o alcance dos objetivos propostos.

#### 4.1 METAS DA CPA

Em relação às metas da CPA estão estabelecidas:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais.
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa.

- Providenciar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos.
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano.
- Estabelecer novos rumos para as ações da UNIVEL a partir dos resultados das avaliações interna e externa.
- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.
- Acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

#### 4.2 PREPARAÇÃO E PLANEJAMENTO

A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica, será designada para planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. A comissão contará com o apoio e suporte da administração da UNIVEL na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização e demais necessidades estruturais, assim como acesso pleno a informações e dados necessários.

Na autoavaliação institucional foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. A avaliação será realizada durante todo ano letivo e contará com a utilização de diversos métodos e instrumentos, definidos conforme as necessidades e exigências da IES. Os instrumentos de avaliação serão elaborados, socializados e consolidados pela Comissão Própria de avaliação. No primeiro e segundo bimestre, serão realizadas pesquisas com a aplicação de questionários de perguntas objetivas. A aplicação do questionário será realizada por meio de programa específico, com preenchimento *online* tanto no primeiro, como no segundo semestre de 2014, ou seja, alunos e docentes poderão responder o questionário em qualquer computador com acesso à internet. Serão realizadas ainda avaliação documental, ouvidoria e grupos focais.

A sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, entre outros. A sensibilização deve ser um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo. Outras estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação definidas pela Comissão serão discutidas com membros da comunidade acadêmica (coordenadores, professores, líderes de sala) e devem ocorrer por meio de campanha em site específico para divulgação das ações e atividades da CPA, materiais impressos, banners, painéis, entre outros.

#### 4.3 DESENVOLVIMENTO

- Definição de grupos de trabalho
- Definição do escopo da autoavaliação
- Elaboração e proposição dos instrumentos de avaliação
- Execução da Avaliação segundo as dimensões da autoavaliação institucional.
- Análise e sistematização das informações
- Definição e elaboração de relatórios.

#### 4.4 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Desenvolver instrumentos de avaliação para o levantamento de indicadores necessários ao processo avaliativo abrangendo as dimensões de gestão, políticas para docentes, políticas para discentes, estrutura física, política de pessoal, políticas de ensino, pesquisa e extensão. A avaliação será realizada durante todo ano letivo e contará com a utilização de diversos métodos e instrumentos, definidos conforme as necessidades e exigências da IES. Os instrumentos de avaliação serão elaborados, socializados e consolidados pela Comissão Própria de avaliação.

Em momentos específicos, serão realizadas pesquisas com a **aplicação de questionários** e perguntas objetivas. Essa pesquisa tem como função investigar a opinião e percepção dos alunos, professores e funcionários sobre a qualidade dos cursos, infraestrutura, gestão e da IES como um todo. A aplicação do questionário será realizada

por meio de programa específico, com preenchimento *online*, ou seja, alunos, docentes e funcionários respondem o questionário de avaliação em qualquer computador com acesso à internet.

Os alunos respondem o questionário de autoavaliação, avaliação do curso, avaliação do coordenador, avaliação da disciplina, avaliação do professor e avaliação dos setores administrativos e infraestrutura. Os docentes respondem o questionário de autoavaliação, de avaliação da instituição, dos setores administrativos e infraestrutura, avaliação do aluno e do coordenador de seu curso. Nos formulários de avaliação do discente e do docente, além das questões objetivas, será disponibilizado um espaço adicional para críticas, elogios e sugestões. Todo processo deve ser conduzido de forma democrática e participativa, garantindo amplas discussões da comunidade acadêmica.

O questionário deverá ser respondido por todos os professores e discentes seguintes cursos: Administração, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Artes, Pedagogia, Ciências Contábeis, Jornalismo, Direito, Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Recursos Humanos. Os resultados obtidos através do instrumento questionário serão tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios serão encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES. Posteriormente, os relatórios serão discutidos com todos os líderes das turmas. Os coordenadores recebem as avaliações discentes e docentes para que possam proceder as discussões sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados com os alunos, em sala. Os responsáveis pelos setores administrativos receberão a avaliação e devem discutir com seus funcionários. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

Os dados devem demonstrar o percentual de participação por parte da comunidade acadêmica no processo de avaliação e o diagnóstico da IES dado pela comunidade acadêmica.

A CPA se utilizará também de **análise documental** para compor os dados. Estes, por sua vez, serão analisados pela Comissão e devidamente registrados e disponibilizados.

A CPA contará, ainda, com a **ouvidoria**, departamento criado especialmente para ouvir todas as manifestações e questionamentos da comunidade acadêmica, este canal estará disponível para atendê-la para recepção de sugestões, dúvidas e reclamações, encaminhando-as aos setores envolvidos para pronta solução e, ainda, acompanhando todo o processo até seu desfecho. Esse canal está aberto o ano todo no site da IES. A Ouvidoria atende acadêmicos, professores, funcionários e tem por objetivo fazer uma avaliação qualitativa da percepção dos estudantes no andamento do seu curso e da IES de modo geral. Os dados da ouvidoria serão confrontados com os dados dos questionários e deve possibilitar mais um canal de comunicação para comunidade acadêmica externar suas percepções em relação à IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) utilizará as técnicas de entrevistas ou reuniões com grupos de alunos, professores e funcionários, os chamados **grupos focais**, para a coleta de informações de caráter qualitativo sobre a faculdade. As entrevistas serão realizadas com roteiros semiestruturados. Essa iniciativa pretende criar mais um espaço de escuta para a comunidade acadêmica expressar suas percepções e sugestões relacionadas à instituição. As informações colhidas nas entrevistas serão registradas pelo entrevistador, devidamente treinado para garantir a validade das informações descritivas. Os entrevistados em nenhum momento do processo terão seus nomes divulgados

#### 4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A avaliação será realizada em todo semestre letivo sendo que no primeiro semestre ocorrem as avaliações pelos alunos: autoavaliação, os setores, sala de aula, coordenações e docentes. Assim como as avaliações específicas: para o Curso de Direito (Práticas jurídicas e núcleo de práticas) e para o curso de Tecnólogo em Gastronomia as cozinhas. No segundo semestre, são avaliados pelos alunos: os docentes, coordenações e práticas para Direito. E adicionalmente os professores também fazem: autoavaliação, coordenações,

outros. As avaliações com grupos focais serão realizadas em períodos pré-analisados para não comprometer o processo avaliativo.

## 5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Período
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de apresentação dos membros e discussão sobre as atividades e funções da CPA segundo a Lei nº 10.861/2004.</li> <li>• Início dos trabalhos: discussão do processo de avaliação de 2013.</li> <li>• Discussão do processo de avaliação de 2014 para o ano de 2014.</li> <li>• Calendário para 2014</li> </ul>	Março 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de sensibilização da comunidade, reuniões com líderes, professores.</li> </ul>	Abril de 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação da primeira avaliação instrumento questionário</li> </ul>	Maior de 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e análise dos resultados para a CPA e comunidade acadêmica referente ao instrumento questionário.</li> </ul>	Agosto 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização e campanha para o aplicação da segunda avaliação através do instrumento questionário.</li> </ul>	Setembro 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação da segunda avaliação instrumento questionário</li> </ul>	Outubro de 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvidoria</li> </ul>	Permanente
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos focais</li> </ul>	Outubro e novembro de 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise documental</li> </ul>	Julho a novembro de 2014
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e análise dos resultados do instrumento questionário do</li> </ul>	Novembro de 2014

segundo semestre.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação e análise dos resultados instrumento ouvidoria, grupos focais.</li></ul>	Novembro de 2014
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do resultado final da avaliação e discussão dos resultados, através de reuniões com a comunidade acadêmica e outros mecanismos.</li></ul>	Dezembro de 2014
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do Relatório da avaliação</li></ul>	Dezembro de 2014
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião de fechamento e entrega do relatório final de avaliação. Discussão para o processo de avaliação 2015.</li></ul>	Dezembro de 2014

### 5.1 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações do instrumento questionário, divulgados através de conceitos ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos realizados. Os dados resultantes da autoavaliação serão disponibilizados para a comunidade acadêmica através de reuniões, site da IES, relatórios, entre outros.

### 5.2 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO

Os resultados obtidos com as avaliações serão tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios serão, primeiramente, encaminhados a direção da IES, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos. Posteriormente, os relatórios serão discutidos com todos os líderes das turmas e disponibilizados para a comunidade acadêmica. Os coordenadores e professores também receberão as avaliações discentes e docentes. Já os professores realizarão as discussões dos resultados com os alunos, em sala. Os técnicos administrativos também receberão a avaliação. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

O relatório da avaliação será disponibilizado no site para acompanhamento da

comunidade acadêmica e para análise das ações da IES relacionado ao levantamento de indicadores da CPA. O relatório servirá para nortear as políticas de gestão e os rumos da IES.

## 6. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

A Lei nº 10.861/2004, nº no seu art. 3º, estabelecem as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. O projeto de autoavaliação da UNIVEL está organizado de forma a contemplar de forma global as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

### 6.1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão em termos de coerência com o contexto local, regional e com as a política de desenvolvimento da instituição. A articulação do PDI com a Avaliação Institucional, com o projeto pedagógico e realidade institucional.

O PDI no que se refere à identidade da instituição, finalidade, compromissos, vocação e inserção no contexto local, regional e/ou nacional. A aderência do PDI à missão e ao contexto em que a instituição está inserida e a articulação do PDI com a avaliação institucional e com as normas internas, a importância da instituição para o desenvolvimento local e regional.

### 6.2 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Políticas de melhoria da qualidade do ensino, políticas de extensão articulada com as demandas da comunidade e coerente com o PDI, coerência das políticas de pesquisas com os objetivos da instituição. Políticas de incentivo à participação em pesquisa e extensão. Incentivo à participação e divulgação de eventos.



### 6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento sustentável; a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e a participação da comunidade acadêmica nas iniciativas de responsabilidade socioambiental.

### 6.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As estratégias e qualidade da comunicação interna e externa identificam as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade. Ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém torna a comunidade protagonista e produz a mudanças necessárias para a melhoria de qualidade de vida da população. Da mesma forma a comunidade integrada à instituição de ensino promove o desenvolvimento da mesma em todos os sentidos. A imagem da instituição nos meios de comunicação social e o acompanhamento da satisfação da comunidade externa são formas de avaliar a essa dimensão.

### 6.5 POLÍTICAS DE PESSOAL

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições e clima de trabalho demonstra as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas, condições objetivas de trabalho e programas de qualidade de vida.

## 6.6 ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

Especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e processos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas.

## 6.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Especialmente a infraestrutura física de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e as finalidades próprias da IES. Qualidade do atendimento dos setores, conservação, limpeza e segurança da IES. Qualidade dos serviços prestados pelos setores. Esclarecimentos de informações pelos setores. Atualização do acervo entre outros.

## 6.8 PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO

Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. Consideram o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados. Esta dimensão está na confluência da avaliação como um processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais. Adequação do planejamento da IES com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

## 6.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Analisa a forma com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meios dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes a qualidade de vida estudantil.

## 6.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

## 6.11 OUTRAS DIMENSÕES

Inclui todos outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da identidade institucional, suas especificidades e sua missão.